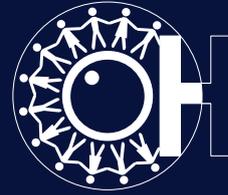


Oftalmologia Humanitária



EXPEDIÇÃO AMAZÔNICA
CALHA DO RIO MADEIRA

Cirurgias de Catarata
Atendimentos Clínicos
Doação de Lupas para leitura

Calha do Rio Madeira

12/04 Porto Velho

13/04 Humaitá

14/04 Humaitá

15/04 Manicoré

16/04 Novo Aripuanã

17/04 Borba

18/04 Nova Olinda do Norte

19/04 Manaus

Total

400 cirurgias

2000 atendimentos clínicos

5000 pares de lupas doadas



1- Fernando
2- Bruno
3- Jacob
4- Conceição
5- Zaire

6- Lenilson
7- Ana Paula
8- Marcos
9- Ricardo
10- Walton

11- Sergio
12- Jean
13- Anna
14- Rubens
15- Rosangela

16- Barbara
17- Marcio
18- Gustavo
19- Lincoln



Quando o navio atraca, por volta das 6h da manhã, já começa a fila no cais, para a triagem e os atendimentos.

Pessoas aguardam o atendimento, exame e doação de óculos.





Percebi nas outras expedições que enquanto os pais passavam pelo exame, seus filhos tinham que ficar no colo. Então desta vez, levei lápis de cor e papel. As crianças ficaram desenhando sob os olhares cuidadosos dos médicos e fuzileiros. **Anna Jankov.**





Nós estamos neste grande projeto, que desde o ano passado passou a se chamar Oftalmologia Humanitária. Desta vez estamos aqui na Calha do Rio Madeira, contemplando os municípios desde Humaitá, passando por Manicoré, Novo Aripuanã, Borba e Nova Olinda do Norte. São esses os municípios contemplados para as cirurgias. 5000 pares de lupas entregues e mais de 400 cataratas em diferentes cidades. **Prof. Dr. Rubens Belfort Jr.**





O Projeto Oftalmologia Humanitária nasceu da observação da enorme diferença da assistência oftalmológica do interior da Amazônia. Doenças oculares de simples resolução, se houvesse assistência local, teriam melhor resolatividade. No entanto, as pessoas têm que esperar o tratamento por longos anos, piorando o prognóstico. Este projeto tem a participação de universidades públicas, entidades filantrópicas, indústria e a participação importantíssima das Forças Armadas Brasileiras, além de exímios cirurgiões voluntários e profissionais da saúde. Este ano, o projeto foi mais abrangente atuando em cinco municípios da Calha do Rio Madeira. Todos eles, sem nenhuma assistência de saúde pública em Oftalmologia. Tivemos a oportunidade de fazer centenas de cirurgias de catarata e pterígio, principais causas de cegueira e baixa acentuada da visão. Foram doadas 5000 lupas para perto e atendidos mais de 2000 pacientes com queixas clínicas da visão. Como nos últimos anos, foram utilizadas técnicas cirúrgicas modernas, como a facoemulsificação com implante de lentes de excelente qualidade; e exérese de pterígio, com transplante autólogo conjuntival, sem sutura, usando cola orgânica. Desta maneira, diminuimos o tempo de pós-operatório e de possíveis complicações. Nosso lema: estamos fazendo a nossa parte como brasileiros. **Prof. Dr. Jacob Moyses Coehn**



A Oftalmologia Humanitária recebeu o prêmio da Sociedade Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa entregue pelo Ministro da Saúde **Dr. Luiz Mandetta** ao **Dr. Jacob Moyses Coehn** e **Dr. Ricardo Nosé**.





Unir o aprendizado social, humano e científico é a receita desse nosso projeto oftalmológico na Amazônia, que participo há 15 anos. Participar te transforma num ser humano no sentido mais pleno da palavra. Então esse é um grande aprendizado para todos nós. Tenho muito orgulho de fazer parte desse grupo, seguir os passos dos grandes nomes da oftalmologia, e realmente fazer a diferença para as populações que mais necessitam. Vamos continuar desbravando a Amazônia e tirar muita gente da escuridão. **Dr. Marcos Cohen**



É uma honra e um orgulho poder participar da Oftalmologia Humanitária. Há muitos anos que a gente vai para a Amazônia e cada vez a gente ganha mais experiência e aprendizado com essas viagens. O mais importante é que a gente consegue levar à população carente um tratamento de alto nível, com equipamentos, lentes, materiais e cirurgiões bem capacitados para aqueles locais. É realmente um orgulho para nós fazer parte desse time. **Dr. Walton Nosé**

Participar do grupo da Oftalmologia Humanitária tem sido motivo de satisfação e de aprendizado grande, enfrentando casos bastante desafiadores. A satisfação é que podemos trazer serviço de qualidade excelente para uma população que é bastante necessitada e sofrida. **Dr. Lincoln Freitas**



Participar desse projeto foi uma das maiores experiências pessoais que tive. Prova que com pouco podemos ajudar muitos. Confrontar com uma realidade completamente diferente. Sabemos o quanto a visão é importante. Poder ajudar essas pessoas a enxergar melhor é muito gratificante. Agradeço por me darem a oportunidade de participar desse projeto maravilhoso.

Dra. Ana Paula Feitosa

R2



Foi uma grande honra fazer parte desta equipe de grandes nomes da oftalmologia, proporcionando qualidade de vida para população ribeirinha. No pós-operatório foram nítidas a gratidão e a felicidade que o projeto trouxe a todos. As cirurgias proporcionaram a independência física de muitos pacientes, que antes eram dependentes de cuidadores, pois não tinham mais esperança de voltar a enxergar.

Dr. Felipe Carvalho

Oftalmologista



Participar da expedição do projeto Oftalmologia Humanitária pela primeira vez me fez enxergar a vida com outro olhar. É indescritível essa oportunidade de "fazer o bem sem olhar a quem" e atingir as pessoas, que não tem acesso à saúde ocular com grandes profissionais da oftalmologia. Gratidão, aprendizado profissional e pessoal são o resumo dessa experiência.

Dra. Barbara Clemente

Fellow



Foi um privilegio e uma das experiências mais transformadoras que já vivi. Apenas posso agradecer por ter feito parte desse time de excelência e poder ajudar a tantos pacientes. Cada um me ensinou uma lição de vida diferente. Poder colaborar para que estes pacientes voltem a realizar atividades diárias que antes não conseguiam, devido à baixa capacidade visual, fez todo o esforço valer a pena! Feliz em fazer parte do projeto e desejo continuar colaborando.

Dr. Gustavo Saraiva

Anestesiata



Participo do projeto há dois anos. É impossível transmitir com exatidão o sentimento durante essa ação. Sinto muita satisfação ao final de cada projeto, pois fazer a diferença na vida de alguém é com certeza uma dádiva. Tenho orgulho de fazer parte dessa equipe, repleta de profissionais exemplares e principalmente de bons seres humanos. O projeto Oftalmologia Humanitária é, antes de qualquer coisa, luz na escuridão.

Dr. Bruno Teixeira

Fellow



Participar do projeto é algo único. Contribuir de forma a melhorar o país e levar saúde às pessoas necessitadas é o que deve nos mover como cidadão. Acredito que é dever do médico doar parte do seu tempo e conhecimento àqueles que mais precisam. Poder conviver com pessoas que se alinham com os mesmos desejos por alguns dias do ano nos faz acreditar que é possível fazer um país melhor.

Dr. Fernando Drudi

Oftalmologista



Foi uma experiência incrível que levarei para sempre. Imagine alguém do interior do Amazonas, sem recursos, ter suas atividades comprometidas por catarata, que pode se reversível através de uma cirurgia de poucos minutos, devolvendo à ele a satisfação de realizar suas atividades. Ser Humanitário é dedicar-se ao outro com a satisfação de melhorar a vida de alguém que necessita.

Dr. Zaire Vinicius

R3



Poder fazer parte do projeto Oftalmologia Humanitária é um grande prazer na minha vida. Para atender a população que é tão carente e necessitada de atendimento oftalmológico. Temos a oportunidade de tratar pessoas que deveriam ter sido operadas de catarata anos atrás, e que pela demora no tratamento, já apresentam cataratas muito avançadas. Isso representa um desafio para o cirurgião.

Dr. Ricardo Nosé

Oftalmologista





Jamais esquecerei esses colegas e amigos exercendo a profissão com dedicação e competência. Inesquecível é a expressão de alegria e gratidão dos pacientes por voltar a enxergar o mundo à sua volta, familiares e amigos. Que este projeto seja sempre abençoado e apoiado para que se repita por muitos e muitos anos. **Dr. Lenilson Moreira**





Tive a oportunidade de operar um paciente de 102 anos, que não enxergava há 5 anos.
Dr. Ricardo Nosé



Após a retirada da Catarata, o paciente se emocionou ao ver sua filha. Assim que retiramos o curativo, ele já estava enxergando. A filha se ajoelhou e emocionada agradeceu a Deus por ter dado tudo certo.



As pessoas dizem: "não adianta operar porque ele já está muito idoso". Não é nada disso, as pessoas têm direito a ter visão.
Prof. Dr. Jacob Cohen





Esse projeto que busca atender essa população carente que se encontra em localidades distantes dos grandes centros urbanos, efetivamente vai ao encontro do que a Marinha procura. É uma parceria perfeita que atende plenamente o nosso propósito junto à população.

Rafael Barcelos - Cap de Corveta

É um trabalho que a Marinha já realiza com muita frequência. Contudo, ao nos associarmos a vários parceiros deste nível, a assistência melhora. Estamos fazendo atendimento dentro do navio, e também nos hospitais das cidades onde paramos.

Leonardo Lima - Cap da Marinha



Foram dois meses, no mínimo, fazendo toda programação da Logística. Nós precisamos da experiência da Marinha, da Flotilha, do Exército e do Comando Militar, que nos deram total apoio para que nós cumpríssemos a missão junto à equipe médica.

Sérgio Vianna
Presidente da SOAMAR



 **IPEPO**
instituto da visão

 **FUNDAPI**
FUNDAÇÃO PIEDADE COHEN

Johnson & Johnson

 LUPAS
LEITOR



UFAM



 **LATINOFARMA**

 **EYE | PHARMA**
FARMÁCIA OFTALMOLÓGICA

 **Anna Janikov**
Design

